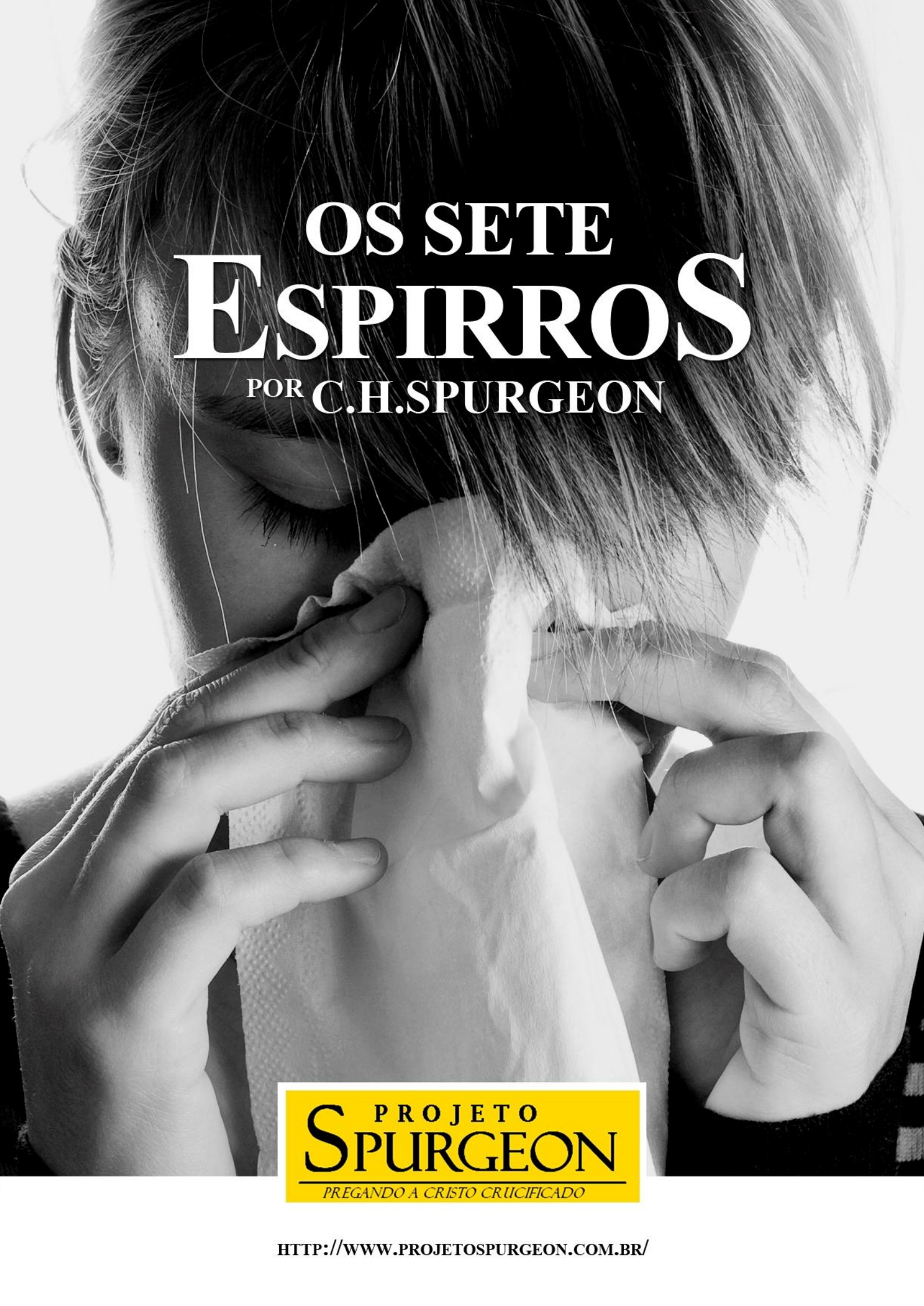




OS SETE ESPIRROS

POR C.H.SPURGEON

PROJETO
SPURGEON
PREGANDO A CRISTO CRUCIFICADO

[HTTP://WWW.PROJETOSPURGEON.COM.BR/](http://www.projetospurgeon.com.br/)

Os Sete Espirros

Nº 1461A

Um sermão escrito,
Por Charles Haddon Spurgeon
Em Menton, Sul da França

“...então o menino espirrou sete vezes...” 2Reis 4:35.

A criança estava morta. Embora ele tenha sido o presente especial da Divina promessa e era, portanto, duplamente apreciada por seus pais, o garotinho não estava isento dos riscos comuns da vida. Ele estava na seara em pleno calor do dia quando uma insolação o feriu. O pai dele mandou um de seus jovens levá-lo para casa, e ele morreu sobre os joelhos de sua mãe. A corajosa mulher estava inconsolável, mas, cheia de energia e espírito, ela partiu em busca de Eliseu, o homem de Deus, para contar-lhe seu sofrimento e para criticá-lo, por ter recebido uma bênção de curta duração que tinha chegado à ela através das orações dele. Ela agarrou-se ao Profeta na hora de sua amarga tristeza e ele, de todo coração, sensibilizou-se com sua dor materna. Ele correu para o quarto onde a criança morta estava deitada sobre a cama e ali, sozinho, ele exerceu o sagrado poder da oração – repetidamente ele lutou e finalmente prevaleceu – de modo que, no feliz caso da Sunamita fosse verdade que, *“mulheres receberam seus mortos ressuscitados para a vida novamente”*. Tal é o poder da fé quando ela usa a arma de toda oração – até os portões do inferno não prevalecerão contra ela.

O modo de operação do Profeta, quando ele se deitou em cima da criança e colocou sua boca sobre a boca do menino, *“e seus olhos sobre seus olhos, e suas mãos sobre suas mãos,”* está cheio de instrução. A vida espiritual é o dom de Deus, mas se os mortos estão prestes a serem levantados pelos nossos meios, devemos entrar em forte afinidade com eles. Devemos criar um contato espiritual e nos identificarmos com aqueles que abençoaríamos. O Espírito Santo trabalha por aqueles que sentem que eles entregariam suas próprias vidas para o bem dos outros e dariam à eles não somente seus bens e instruções, mas à si mesmos, se por qualquer meio eles pudessem salvar alguns. Oh, por mais Eliseus! Pois então veríamos mais pecadores ressuscitados de sua morte no pecado.

A primeira evidência que a criança foi restaurada para a vida foi seu espirro. Não há dúvida que isso alegrou o coração do Profeta. Nós, também, que estamos buscando o bem dos outros, grandemente triunfaremos, se nos for permitido ver testemunhos graciosos naqueles para cujo bem trabalhamos. Em todas as reuniões evangélicas pessoas dedicadas devem estar muito atentas buscando por pessoas

convictas do pecado, despertadas em consciência, ou em alguma outra maneira feitas para sentir o poder do Espírito que dá vida. Seria bom se essas pessoas cuidassem com olhos instruídos, para que elas não procurassem o que nunca verão, nem ignorassem o que deveria dar-lhes o pleno contentamento. Da vida natural podemos discernir os sinais mais facilmente do que os da vida espiritual. Precisamos praticar e experimentar no que diz respeito à estes assuntos misteriosos, ou podemos causar uma grande dor para nós mesmos e para aqueles que nós queríamos ajudar. Possivelmente podemos ter instruções dos sinais de vida que bastaram para o Profeta – então o menino espirrou sete vezes.

Esta evidência de vida foi muito *simples*. Nada é mais genuíno do que um espirro. É tão longe de ser artificial, que é involuntário! Como regra, espirramos não porque desejamos, mas porque devemos. Nenhuma instrução, educação, talento ou aquisição é necessário para espirrar, nem mesmo para uma série de sete espirros – é o ato de uma criança ou de um camponês analfabeto, tanto quanto um filósofo ou teólogo. Eliseu não pediu por alguma outra evidência de vida. Ele não pediu ao garotinho para repetir um Salmo, ou andar uma milha, ou subir uma árvore. Ele sabia que ele estava vivo, embora o ato da vida recém-dada fosse do tipo mais elementar. De igual forma devemos nos sentir gratos quando ouvimos o primeiro suspiro de aflição ou vemos a primeira lágrima de arrependimento! A esperança é um elemento útil para o sucesso daqueles que tem que lidar com pecadores sedentos. Não devemos esperar muito dos inquiridores. Não podemos ficar satisfeitos sem sinais de vida, mas o menor sinal de *vida* deveria encorajar-nos e levar-nos a promovê-los. Pouco conhecimento pode ser procurado em inquiridores. Eliseu não pediu a criança para recitar o catecismo. Pouca força será encontrada nele. Eliseu não colocou a criança para mover a mesa, a cadeira e o candelabro com os quais o quarto era mobiliado. Não, o espirro provou a vida, embora desarticulado, e a expressão desinstruída da vitalidade inexperiente. O arrependimento do pecado, o desejo de santidade, o confiar em Jesus como uma criança, a oração com lágrimas, o andar cuidadoso, o prazer na Palavra de Deus e a intensa auto desconfiança estão entre os sinais elementares da vida – os espirros daqueles recém-erguidos da morte. Tais sinais são para serem vistos em todos os verdadeiros moradores de Sião, seja jovem ou velho e, por isso eles não são provas de crescimento, mas de vida – e é com a vida que nós devemos lidar em primeiro lugar – o crescimento é uma consequência posterior.

Eliseu não deixou a criança sobre a cama até ele ter se tornado homem, mas tão logo ele escutou-o espirrar, ele disse para a mãe, “*Toma o teu filho.*” E nós seriamente diríamos para toda a Igreja em cujo meio uma alma nasceu para Deus, “*Toma o teu filho.*” Receba o convertido, embora ele seja fraco na fé! Leve o cordeiro em seu colo, acaricie-o e nutra-o até que a vida o prepare, principalmente com força.

Esta evidência de vida era, em si, desagradável. Para a criança não havia prazer em espirrar. A maioria de nós preferiria sermos dispensada de espirrar sete vezes! Muitas das verdadeiras marcas da nova vida são de formas alguma prazerosa. Os regenerados não são imediatamente – por outro lado eles frequentemente sentem grande amargura e forte angústia devido aos seus pecados porque eles transpassaram o Salvador! A vida Divina não nasce em um mundo sem dores. Quando um homem quase se afoga e sua reanimação é realizada através de massagens, os primeiros movimentos do sangue dentro das veias causam formigamento e outras sensações que são extremamente dolorosas. O pecado causa o entorpecimento da alma e isto está presente como a ausência de sensações – isso muda quando a vida surge com o olhar da fé, e como primeiro resultado é que os homens olham para Ele, pelos quais Ele foi transpassado e choraram. Alguns consideram emoções agradáveis como os sinais mais claros da Graça, mas eles não são assim. “Eu estou tão feliz,” é frequentemente um distante e incerto sinal de “Estou tão triste porque pequei.” Nós não pensamos muito no cântico “Feliz o dia,” a menos que ela tenha sido precedida por uma triste cantiga-

“Que minha carga de pecados fosse tirada!”

Um espirro, novamente, não é muito musical para aqueles que o ouvem e assim os primeiros sinais da Graça também não são, em si, agradável para aqueles que estão cuidando de suas almas. Para as nossas mentes, pode ser doloroso ver a tristeza e o desânimo do coração ferido e ainda assim, pode ser, no entanto, certo sinal de vida renovada. Não podemos ter prazer na dor e convulsões da alma, quando considerados em si mesmos, ao contrário, nosso esforço sincero deve ser aplicar o bálsamo do evangelho e remover tais dores, ainda que estejam entre as marcas de Deus agindo na alma em seus estágios iniciais e devemos ser gratos ao vê-los. Aquilo que mundanos condenam como melancólico é muitas vezes para nós um sinal de esperança e de consideração! E o desespero que o ignorante deplora, é motivo de congratulação entre aqueles que oram por conversões! Alegremo-nos os sofrimentos da penitente por causa de seus resultados, caso contrário, não temos qualquer deleite no sofrimento humano, pelo contrário.

"O menino espirrou sete vezes," as evidências de vida eram muito monótonas. Novamente veio um espirro e nada mais. Nenhuma música, nenhuma nota musical, nem mesmo uma palavra suave, mas espirrar, espirrar, espirrar, sete vezes! No entanto, os ruídos cansaram, não o Profeta, que estava muito feliz em ouvir os sons de vida para notar o seu caráter musical. A criança viveu e isso foi suficiente para ele. Grande parte da conversa de inquiridores é muito cansativa, eles contam o mesmo melancólico conto repetidas vezes. Respondido uma dúzia de vezes, eles retornam para as mesmas perguntas e repetem as mesmas dúvidas. Se alguém fosse buscar interesse e variedade, ele não iria procurá-lo nas repetições dolorosas de pessoas sob a convicção de pecado! Mas quando estamos cuidando das almas dos

homens, nós não nos cansamos delas, embora, em si, as declarações do recém-despertado são freqüentemente entre as mais tediosas conversas! Muitas vezes elas são difíceis de compreender, enroladas, confusa e até mesmo absurda. Eles freqüentemente revelam culpável ignorância e obstinação pecaminosa, combinado com incredulidade, orgulho e vontade própria e ainda há nelas algo secreto, que prenuncia um despertar para a vida superior e, portanto, nós alegremente emprestamos nossos ouvidos!

Depois de dias de exortação e consolação vamos encontrá-los ainda debatendo-se no Pântano do Desânimo, aparentemente sem disposição para sair dali! Devemos prestar-lhes a mesma ajuda, novamente e apontar os trampolins pela centésima vez. É preferível que nosso serviço seja monótono a que uma alma pereça! A pobre criança pode espirrar sete vezes e nós teremos prazer em ouvi-la, pois é uma alegria saber que vive - e nosso pobre vizinho pode repetir a sua história dolorosa até 70 vezes sete, se assim pudermos descobrir vestígios da obra do Espírito em sua alma! Não devemos ficar desapontados porque à princípio, temos tão pouco do que é interessante em novos convertidos. Nós não vamos examiná-los para o ministério - só estamos à procura de evidências de vida espiritual - aplicar-lhes testes que seriam bons o suficiente para doutores em teologia, para eles seria cruel e ridículo. Em pregadores do Evangelho, esperamos variedade e nós gostaríamos de ter mais disso, mas do bebê na Graça estamos bastante contentes ao ouvir um choro e um choro não está sujeito às variações musicais mais do que um espirro!

No entanto, o som que entrou nos ouvidos do Profeta foi um sinal seguro de vida e não devemos nos contentar com quaisquer sinais duvidosos ou meramente esperançosos. Queremos as evidências de vida, e as deveremos de ter. Ansiamos por ver nossos amigos verdadeiramente salvos. Prove para nós que já passamos da morte para a vida e nos alegraremos com a menor expressão dessa prova, mas com menos do que isso, não podemos ficar quieto. Meramente intenção de reformas, ou a mesma reforma em si, não vai acabar com nossa ansiedade! Nenhum “falar bonito” ou a emoção expressa, ou excitação extraordinária nos contentará – queremos que sejam convertidos - para nascer novamente, para que sejam feitas novas criaturas em Cristo Jesus!

A criança pode ter sido lavada e vestida com sua melhor roupa, mas isso não teria cumprido o desejo do Profeta. O menino pode ter sido adornado com uma coroa de flores e suas bocejas poderiam ter sido coradas com uma imitação de uma maquiagem rosada, mas o santo homem teria ficado insatisfeito, ele deve ter um sinal de vida. No entanto, deve e ser um sinal de vida seguro ou seria em vão. Nada poderia ter sido mais conclusivo do que um espirro! Lembramos de um caso em que um observador amoroso imaginou que um cadáver movimentava o braço, mas foi só a imaginação, destacando o desejo de afeto. Não poderia, contudo, haver espaço para um erro em um espirro, muito menos em sete espirros! O Profeta pode,

com segurança, chamar a mãe e entregar aos seus cuidados, sem dúvida, seu filho vivo. Então, nós, também, pedimos por marcas indiscutíveis da Graça e até que as vemos, devemos continuar a orar e perseverar e sentir a ansiedade dolorosa.

Até agora, temos mantido o texto e como nosso espaço é limitado, só podemos adicionar estes poucos preceitos. Que aqueles que vivem no Senhor creiam que Ele pode levantar os mortos espiritualmente. Tornem ao ímpio o seu cuidado diário. Tragam-lhes onde as almas são vivificadas, ou seja, sob o som do Evangelho e, em seguida, deixem-os em oração, e com sabedoria para assistir os resultados. Quanto mais observadores em uma congregação, melhor. Eles serão os melhores aliados do pregador, e acrescentarão consideravelmente o fruto de seu trabalho. O que vocês acham, queridos amigos em Cristo, vocês não pode tentar este serviço? Exige graças mais que dons, afeto ao invés de talento. Desperte-se para esse serviço tão delicioso e persista até que você veja os sinais de vitalidade espiritual. Embora despercebidos por outros, não deixe que esses escapem aos seus olhos, ouvidos e coração, mas estejam preparado para cuidar daquele que está com um coração recém regenerado, mesmo se não haja nada mais a ser dito do que, "o menino espirrou sete vezes."

FONTE:

Traduzido de *Los Siete Estornudos*, de <http://www.spurgeon.com.mx/sermones.html>

Todo direito de tradução protegido por lei internacional de domínio público

Sermão nº 1461A—Volume 25 do *Metropolitan Tabernacle Pulpit*

Tradução: Patrícia Geiger e Milton Gross Jr

Revisão: Armando Marcos

Capa: Beatriz Rustiguel



Projeto Spurgeon | Proclamando a Cristo Crucificado.

Projeto de tradução de sermões, devocionais e livros do pregador batista reformado Charles Haddon Spurgeon (1834-1892) para glória de Deus em Cristo Jesus, pelo poder do Espírito Santo, para edificação da Igreja e salvação e conversão de incrédulos de seus pecados. Acesse em: <http://www.projetospurgeon.com.br/>